

■ ABORDAGENS CONSCIENCIOTERAPÊUTICAS

Primeiro Ano de Atividades Interassistenciais da Dinâmica Parapsíquica da Parambulatoriologia (DPP)

Primer Año de Actividades Interasistenciales de la Dinámica Parapsíquica de la Parambulatoriología (DPP).

First Year of Interassistential Activities of the Parapsychic Dynamic of Parambulatoriology (PDP)

Maximiliano Haymann¹; Juliana Remedios²; Ellen Quintela³; Sissi Lopes⁴; Ana Claudia Prado⁵; Ludmilla Alkmim de Araújo⁶; Rosângela Piccoli⁷; Lucas Duarte⁸; Viviane de Sousa⁹; Mariana Remedios¹⁰; & Álvarez Dantas¹¹.

1. Consciencioterapeuta, engenheiro, psicólogo, mestre em Engenharia Biomédica, voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). 2. Consciencioterapeuta, médica oncologista, voluntária da OIC. 3. Consciencioterapeuta, médica anesthesiologista, voluntária da OIC. 4. Consciencioterapeuta, psicóloga, especialista em Psicossomática e Psicoterapia de grupo, voluntária da OIC. 5. Pedagoga, especialista em Psicopedagogia, voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). 6. Psicóloga, especialista em Saúde Coletiva, voluntária da OIC. 7. Psicóloga, nutricionista, voluntária do CEAEC e da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (Conscious). 8. Cientista da computação, MBA em Gestão de Negócios, voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e do CEAEC. 9. Administradora financeira, MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, voluntária do IIPC. 10. Arquiteta, voluntária do CEAEC. 11. Psicólogo, voluntário da OIC.
maximilianoth@gmail.com

RESUMO. O artigo apresenta os dados pesquisísticos dos 30 experimentos do primeiro ano de realização da Dinâmica Parapsíquica da Parambulatoriologia (DPP) em 2019. Reúne conceitos fundamentais sobre a Parambulatoriologia, a partir de revisão bibliográfica das pesquisas conscienciológicas sobre o tema. Descreve os objetivos, características, atividades e funções exercidas pela equipin da DPP, além de apresentar os resultados obtidos com a aplicação de 456 formulários de pesquisa, nos quais o fenômeno da ectoplasmia tem maior recorrência, seguido da intuição. Parte dos registros no caderno de campo são apresentados focando-se no parelenco e nas paratecnologias percebidas nos campos, destacando-se a presença das consciexes denominadas nórdicos, de estatura elevada e de um para-aparelho em formato de hélice. O relato de 9 conscins ambuladoristas com atuação fixa na Dinâmica fornece amostragem de vivências na DPP e as percepções relacionadas aos parambulatários. As experiências demonstram conclusivamente que o fluxo e a organização dos trabalhos da equipin estão apropriados até o momento, evidenciando ainda alguns componentes da equipex, o uso de paratecnologias específicas e a forma como têm ocorrido, de modo geral, os atendimentos sob a ótica extrafísica.

Palavras-chave: ectoplasmia; ofiex; paracirurgia; parambulatário; pararegeneração; paratecnologia.

RESUMEN. El artículo presenta los datos investigativos de los 30 experimentos del primer año de la Dinámica Parapsíquica de la Parambulatoriología (DPP), en 2019. Reúne conceptos fundamentales sobre la Parambulatoriología, a partir de la revisión bibliográfica de investigaciones conscienciológicas sobre el tema. Se describen los objetivos, las

características, las actividades y las funciones realizadas por el equipín de la DPP, además de mostrar los resultados obtenidos con la aplicación de 456 formularios de investigación, en los que el fenómeno del ectoplasma tiene una mayor recurrencia, seguido de la intuición. Una parte de los registros del cuaderno de campo se enfocan en el parelenco y en las paratecnologías percibidas en los campos, destacando la presencia de unas consciexes llamadas de nórdicas, de alta estatura que llevan un para-aparato en forma de hélice. El relato de 9 concínes ambulatoristas asiduas en la dinámica proporciona una muestra de experiencias en la DPP y sus percepciones relacionadas a los parambulatorios. Las experiencias demuestran de manera concluyente que el flujo y la organización del trabajo del equipín es apropiado hasta el momento, teniendo incluso evidencia de los componentes del equipex, el uso de las paratecnologías específicas y cómo las asistencias, en general, se han producido desde una perspectiva extrafísica.

Palabras Clave: ectoplasma; ofiex; para-cirugía; parambulatorio; pararregeneración; paratecnología.

ABSTRACT. The article presents the research data of 30 experiments from the first year of the Parapsychic Dynamic of Parambulatoriology (PDP) in 2019. It gathers fundamental concepts about Parambulatoriology, based on a bibliographical review of conscientiological research on the topic. It describes the objectives, characteristics, activities, and functions performed by the PDP teamin, in addition to presenting the results obtained with the application of 456 research forms, in which the ectoplasm phenomenon is more frequent, followed by intuition. Part of the records from the field's notebook are presented focusing on the paracast and the paratechnologies perceived in the fields, highlighting the presence of the so-called nordic consciexes, of high stature and with a propeller-shaped device. The report of 9 ambulatory conscins with fixed involvement in the Dynamics provides a sampling of experiences in the PDP and the perceptions related to parambulatories. The experiences conclusively demonstrate that the flow and organization of work from the teamin is appropriate to date, in addition to showing components of the teamex, the use of specific paratechnologies and how the treatments, in general, have taken place from an extraphysical perspective.

Keywords: ectoplasm; offiex; parasurgery; parambulatory; pararegeneration; paratechnology.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. Este artigo apresenta os dados pesquisísticos das experiências parapsíquicas da equipin e dos participantes dos 30 primeiros experimentos da Dinâmica Parapsíquica da Parambulatoriolgia (DPP), realizados durante o ano de 2019 na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Objetivo. O objetivo principal da pesquisa foi registrar e consolidar as informações preliminares das parapercepções dos participantes, parafenômenos e parafatos mais marcantes ocorridos, com o intuito de avaliar as particularidades nos para-atendimentos da DPP, notadamente relacionados à especialidade Parambulatoriolgia e à equipex atuante.

Metodologia. Para a coleta dos dados, foi elaborado formulário partindo da hipótese de que as paraocorrências interassistenciais na Dinâmica teriam correlação com o holopense da Parambulatoriolgia. Foram incluídas para análise variáveis da Parassemiolgia, Paraterapeuticologia, Paraprofilaxiolgia, Paracirurgiolgia e Paratecnologia.

Livre. Em cada experimento, os participantes receberam o formulário e folhas em branco, para que pudessem fazer anotações livres, não estruturadas, de quaisquer experiências pessoais durante a Dinâmica. Também foram utilizados na pesquisa a lista de presença e um caderno de campo.

Organização. O texto está organizado em 5 seções, na seguinte ordem lógica:

I. Parambulatoriologia.

II. Dinâmica Parapsíquica da Parambulatoriologia.

III. Resultados e Discussões das Pesquisas.

IV. Experimentos nas Funções da Equipin.

I. PARAMBULATORIOLOGIA

Especialidade. A *Parambulatoriologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou parapesquisas e paravivências dos ambulatórios das comunexes evoluídas, adstritas ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, seguindo o *sinergismo Intermissiologia-Interassistenciologia* (Vieira, 2014, p. 1.175).

Parainstituição. O Parambulatório é instituição especificamente extrafísica dedicada à assistência às consciências, nesse sentido, análoga às Comunexes, Parapsicotecas, Paracentrais e Paraofixes (Vieira, 2019, p. 1.465).

Reurbexes. O autor ressalta que os parambulatórios foram ampliados e multiplicados nas últimas décadas, tendo função essencial na Reurbex e na Transmigraciologia, sendo o melhor holopensene ou ambientex para a assistência extrafísica às consciexes carentes (Vieira, 2014, p. 1.175).

Intermissivo. A relevância das pesquisas da Parambulatoriologia para os intermissivistas pode ser estimada pelo fato de grande parte destes terem participado dos ambulatórios extrafísicos antes da ressonância, primeiro na condição de assistidos e, depois, enquanto coadjutores da assistência (Vieira, 2014, p. 1.175).

Tenepessologia. Tenepessistas veteranos, a exemplo dos integrantes da IC Tenepes, têm pesquisado o tema, tendo em vista o fato de as experimentações projetivas, interassistenciais, nos parambulatórios, serem o próximo passo lógico na evolução das tarefas tenepessológicas, considerando o *crescendo tenepes-parambulatório-autofiex* (Krob *et al.*, 2016, p. 346 a 358).

Pessoal. O referido *crescendo* é ampliado por Vieira (2019, p. 1.389), ao descrever a gradação das tarefas interassistenciais sob a responsabilidade do ofixista seguindo a sequência: tenepes, parambulatório, ofiex de conscin, ofiex de consciex e comunex transitória, a exemplo do *Pandeiro*.

Ensaio. O pesquisador Hernande Leite (Arakaki, 2018, p. 14) afirma que as vivências da assistência extrafísica lúcida em parambulatórios prenunciam a proximidade da conquista da autofiex, por esse tipo de experiência representar ensaio para alcançar a autossuficiência necessária para o ofixismo.

Intermediário. Entretanto, na visão dos autores do presente artigo, tal experiência é passo importante, mas ainda intermediário, na trajetória interassistencial até a conquista da ofíex. A ofíex é algo ainda mais transcendente, exigindo preparo intraconsciencial de nível evolucionológico, como elucida Vieira (2019, p. 1.385) ao afirmar que a pessoa não recebe ofíex enquanto não alcançar a Evolucionologia assentada.

Diferenciação. A conscin parambulatorista é o projetioterapeuta que atua regularmente, projetado com lucidez, na condição de assistente em Parambulatório de Comunex assistencial, ou seja, a paralocalidade do Parambulatório não é diretamente vinculada ao holopensene pessoal (Krob *et al.*, 2016, p. 349). No caso da conscin ofíexista, ela mesma é o sustentáculo, a partir do próprio holopensene, do bolsão interdimensional da oficina extrafísica (Vieira, 2014, p. 1.159), independentemente da Comunex.

Encaminhamentologia. Há pesquisas indicativas de os parambulatórios serem os locais para onde são encaminhadas determinadas consciexes assistidas nas dinâmicas parapsíquicas, como sugere as vivências de 3 tenepessistas participantes da Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH). Em média 3 dias após a DIH, os partícipes perceberam, em projeção consciente, consciexes em convalescença em ambientes extrafísicos semelhantes a hospitais (Leite, 2009, p. 31).

Cursos. A parapercepção de ambientes similares a ambulatórios extrafísicos também é relatada com frequência por epicons, integrantes das equipes e alunos de cursos de campo bioenergéticos, notadamente durante o curso ECP2 (Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2) do IIPC e o Imersão Projecioterápica, da OIC.

Parestrutura. Supõe-se que tais parestruturas percebidas pelos participantes dos cursos sejam espécies de para-hospitais de campanha constituídos de modo temporário na dimensão paratroposférica da localidade do evento, ao modo de extensão ou pseudópodes energéticos dos parambulatórios das comunexes sadias (Krob *et al.*, 2016, p. 347).

OIC. Quanto à OIC, há relatos de consciencioterapeutas e evolucionantes referentes à percepção de holopensene de para-hospital relacionado ao *Campus* da IC. Dada a natureza multidimensional e desassediadora da assistência consciencioterápica, considera-se haver energoduto permanente entre o *Campus* OIC e os parambulatórios da Comunex Interlúdio.

Retificação. Na literatura espírita (Xavier, 1993, p. 119 e 120), encontram-se registros de ambientexes de para-assistência ambulatorial dedicados à recepção e aos cuidados de consciexes recém-dessomadas ou vindas da parabaratosfera, denominados câmaras de retificação. Tal ambientex compõe importante enredo no romance *Nosso Lar*, transmitido pela consciex André Luiz; a obra foi adaptada para o cinema no ano de 2010.

II. DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA PARAMBULATORIOLOGIA

Definologia. A *Dinâmica Parapsíquica da Parambulatoriologia* (DPP) é a atividade grupal com o objetivo de promover a interassistência de conscins e consciexes, o desenvolvimento parapsíquico, assistencial e autoconsciencioterápico dos participantes, a partir do holopensene homeostático da Parambulatoriologia.

Periodicidade. Conforme outras dinâmicas parapsíquicas realizadas na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) (Gonçalves & Salles, 2011, p. 47; Pilar, 2016, p. 8.700; Cardozo, 2016, p. 8.678; Gesing, 2017, p. 8.692), a DPP ocorre semanalmente, em horário e local fixos, especificamente todas as quintas-feiras, das 20h às 22h, no auditório da OIC.

Objetivos. Além do propósito primeiro da interassistencialidade parapsíquica interdimensional, eis, na ordem alfanumérica, outros 4 objetivos específicos da DPP:

1. **Conexidade.** Favorecer a conexão interdimensional assistencial com parambulatórios de comunexes de transição homeostáticas, notadamente a Interlúdio.

2. **Evocaciologia.** Realizar a evocação técnica grupal do holopensene interassistencial dos parambulatórios extrafísicos.

3. **Qualificação.** Auxiliar os participantes a se tornarem conscins parambulatoristas, dedicados à Cuidadologia multidimensional.

4. **Pesquisologia.** Pesquisar os atendimentos intra e extrafísicos e a interação equipin-equipex no âmbito dos parambulatórios extrafísicos, provisórios e permanentes.

Autoconsciencioterapia. Análoga a outras dinâmicas parapsíquicas realizadas na CCCI, a participação na DPP, em qualquer função, é experiência propícia à autoqualificação intraconsciencial, parapsíquica e tenepessística (Assunção, 2016, p. 119 a 123; Oliveira, 2019, p. 312 a 318; Aguilar, 2019a, *online*; Thomaz, 2020, *online*) e, devido ao holopensene consciencioterápico da Parambulatoriologia, tende a favorecer especialmente à autoconsciencioterapia.

Sinergismologia. O tema central da Dinâmica, Parambulatoriologia, foi definido em função da referida correlação com o holopensene institucional da OIC e pelo fato de o epicon da atividade e outras conscins comprometidas a integrar a equipin já exercerem a função de consciencioterapeuta na IC.

2.1. Atividades e Equipin da DPP.

Interassistencialidade. O fluxo das atividades dos participantes da Dinâmica foi estruturado com o intuito de reproduzir, ainda que de maneira rudimentar e experimental, os papéis das consciexes, assistentes e assistidas, frequentadoras dos parambulatórios, de tal forma que o próprio participante se coloque ora na posição de assistido, ora na de assistente, ou mesmo na condição predominante de observador, conforme disposição pessoal do momento evolutivo.

Equipin. Para isso, além das funções assistenciais da equipe intrafísica fixa que sustenta os trabalhos regulares junto ao epicon, os participantes eventuais da DPP também podem assumir, se assim desejarem, o papel ostensivo de assistente, ou especificamente de conscin ambulatorista, no decorrer da atividade.

Assistenciologia. Além das tarefas prévias de organização da estrutura física do auditório, acolhimento, orientação e encaminhamento dos participantes do dia, comuns às dinâmicas parapsíquicas da CCCI (Aguilar, 2019b, *online*), eis na ordem alfanumérica

as 7 funções interassistenciais das conscins ambulatoristas da DPP e suas respectivas atividades principais (Ver figura 1):

1. **Coadjutora:** realiza o trabalho energético da abertura dos trabalhos, sustenta e coordena os atendimentos ocorridos na estação 1.
2. **Conscin ambulatorista eventual:** participante eventual da dinâmica que pode realizar atendimentos bioenergéticos na estação 1.
3. **Conscin ambulatorista fixa:** participante regular da dinâmica que realiza atendimentos bioenergéticos na estação 1.
4. **Epicon:** responsável pela coordenação geral da Dinâmica, por epicentrar a instalação do campo bioenergético parambulatorial e fazer o atendimento energético-parapsíquico na estação 2.
5. **Monitora interna:** controla o fluxo dos trabalhos e dos atendimentos em geral.
6. **Ponte:** assessora o epicon nos atendimentos e auxilia na instalação e manutenção do campo bioenergético da estação 2.
7. **Projecioterapeuta:** realiza atendimentos às conscins e consciexes por meio da projeção lúcida e exteriorização das energias conscienciais, participando da doação energética para a instalação e manutenção do campo bioenergético a partir da estação 4.

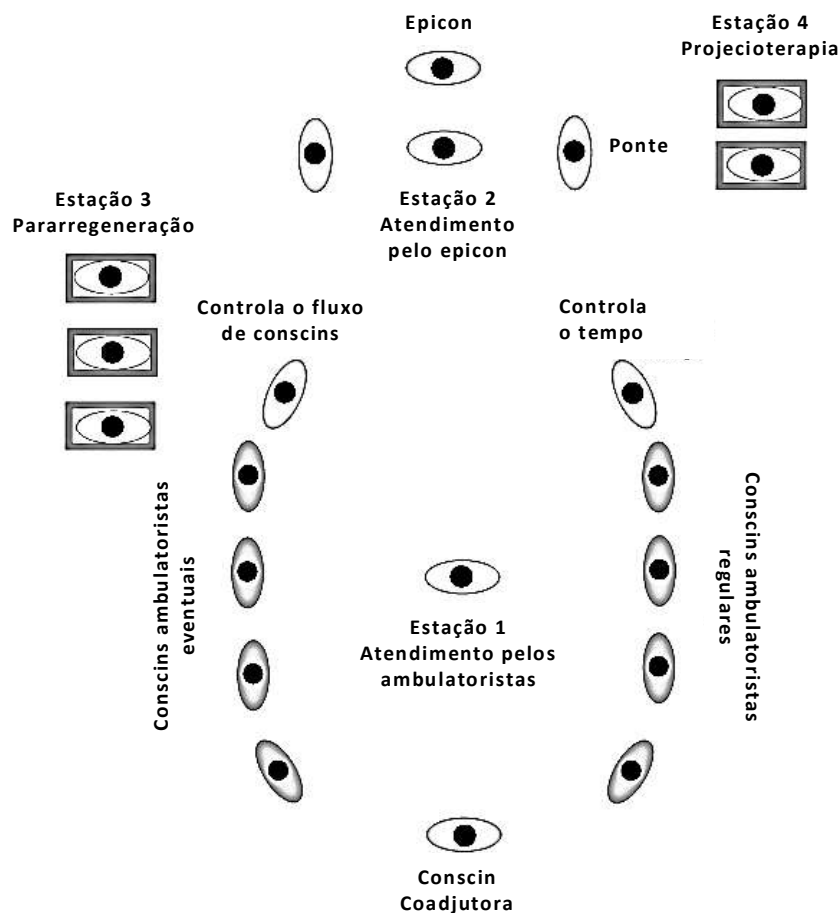


FIGURA 1. POSIÇÕES DOS PARTICIPANTES NA DPP.

Atendimentos. As conscins participantes da DPP podem passar por atendimentos especializados em 3 estações distintas da Dinâmica (Ver figura 1), dispostas em crescendo de aprofundamento da intervenção paraterapêutica:

Estação 1: Atendimento pelas conscins ambulatoristas.

Estação 2: Atendimento a partir do epicon.

Estação 3: Atendimento direto pela equipex e / ou repouso pararregenerativo.

2.2. Tempos e Fluxo dos Atendimentos.

Cronologia. A DPP é dividida em 5 tempos ou momentos com características e objetivos próprios, compostos das seguintes atividades realizadas pela equipin e participantes:

1. **Preparação:** organização do salão, recepção, acolhimento e orientação aos participantes, sendo realizada antes do início da dinâmica propriamente dita.
2. **Abertura (20 min):** trabalho energético de abertura.
3. **Atendimentos (60 min):** dinâmica de atendimentos parambulatoriais.
4. **Desassim (10 min):** trabalho energético de desassim.
5. **Debate (30 min):** debate e coleta de dados pesquisísticos.

Início. Os atendimentos parambulatoriais começam logo após o término do trabalho energético de abertura e duram, em geral, 3 minutos cada.

Posicionamento. A primeira conscin a ser atendida se dirige à cadeira central da estação 1, adotando a postura de passividade parapsíquica alerta. Nessa estação, será atendida pelas conscins ambulatoristas, que podem se levantar para energizar o assistido.

Primeiro. O atendimento na estação 1 começa pela conscin sentada mais próxima do lado direito do epicon, onde se localizam as conscins ambulatoristas eventuais. A sequência de atendimento segue o sentido anti-horário, priorizando os participantes de primeira vez ou eventuais.

Sequência. No próximo ciclo, o participante é encaminhado da estação 1 para a estação 2, onde será atendido pelo epicon. Na sequência, pode voltar para a sua cadeira ou se dirigir para o colchonete na estação de pararregeneração, de acordo com a sugestão do epicon ou por opção pessoal.

Finalização. Após aproximadamente uma hora de atendimentos consecutivos, passa-se para a fase de trabalho energético com vistas à desassim e em seguida, para o debate final.

III. RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA

Datas. Após 2 experimentos-piloto realizados em 19 e 26 de março, a DPP foi aberta ao público em 6 de junho de 2019, passando a ocorrer semanalmente, sendo realizados 30 experimentos até o dia 19 de dezembro de 2019, última atividade do ano.

Inclusão. Apesar de os 2 primeiros encontros terem sido realizados aos moldes de projetos-piloto, optou-se por incluir seus dados na análise por já terem seguido o funcionamento padronizado dos experimentos subsequentes.

Materiais. Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados pesquísicos:

1. **Lista de turma.** Assinada por todos os participantes do dia.
2. **Formulário de pesquisa.** Entregue ao final do campo para todos os presentes.
3. **Folhas em branco.** Entregue ao final do campo para todos os presentes, para registro discursivo dos autexperimentos parapsíquicos.
4. **Caderno de campo.** Utilizado por 1 integrante da equipin para registrar partes dos relatos dos participantes relevantes para a pesquisa.

3.1. Lista de Turma: Pontoações.

- Experimentos: **30.**
- Participantes dos experimentos: **142.**
- Mulheres: **90 (63%).**
- Homens: **52 (37%).**
- Total de participações: **456.**
- Média de participações: **15,8.**
- Mediana de participações: **14.**
- Frequência máxima: **38.**
- Frequência mínima: **4.**

3.2. Formulário de Pesquisa.

Figura. A figura 2 (página seguinte) apresenta o formulário de pesquisa, fornecido aos participantes dos experimentos. O impresso é dividido em duas partes iguais, espelhados, com picote para facilitar que um dos lados preenchidos seja entregue à equipe da DPP. Nele, contém 15 variáveis da Paradiagnosticologia e 19 da Paraterapeuticologia. Essa última subdividida nas áreas de Parassepsia, Paranestesia, Procedimentos paracirúrgicos e Paratecnologia.

Preenchimento. Foram preenchidos 286 formulários de pesquisa, correspondendo a 62,7% das participações. Os formulários foram entregues para todos os presentes, mas o preenchimento e a devolução não foram obrigatórios. Esse fato explica a diferença entre o número de participações em relação ao número de formulários preenchidos.

Branco. Não foram contabilizadas as fichas devolvidas em branco, nem questionado o motivo do não preenchimento. A falta desses dados impossibilita a análise do percentual de experimentadores sem percepções parapsíquicas ou do nível de aceitação da pesquisa.

Ectoplasma. A ectoplasma foi a parapercepção mais frequentemente assinalada. Esse achado parece estar alinhado com o objetivo prioritário da DPP: interassistência aos

moldes de ambulatório extrafísico. O ectoplasma, energia mais densa, permite e potencializa vários tipos de assistência, incluindo as intervenções paracirúrgicas (Rossa, 2011, p. 567 a 576).

Conhecimento. Outro fator que pode ter contribuído para a prevalência da percepção de ectoplasma é o maior volume de informação sobre o assunto nos últimos anos. Pesquisadores da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Paracirurgia e Ectoplasma (ECTOLAB) têm realizado pesquisas sobre esses 2 temas nas dinâmicas parapsíquicas da IC (Schveitzer, 2018, p. 206 a 208) e divulgado em cursos e publicações os sinais, os sintomas e as repercussões da ectoplastia.

Intuição. A intuição foi a forma de captação de informações mais frequente. Esse dado abre espaço para novas investigações sobre os tipos de parapsiquismo (canal de comunicação) e o nível e desenvolvimento parapsíquico dos participantes da pesquisa.

Outros. Os itens da ficha de pesquisa: afastamento de consciexes, desbloqueios superficiais e profundos e os procedimentos paracirúrgicos em geral estão relacionados ao desassédio e podem ser vistos enquanto diferentes facetas do mesmo fenômeno. A percepção de consciexes patológicas (assistidos) e sadias (amparadores) também faz parte desse cenário, tendo sido relatada por vários participantes.

DINÂMICA PARAPÍSIQUICA DA PARAMBULATORIOLOGIA FICHA INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO			DINÂMICA PARAPÍSIQUICA DA PARAMBULATORIOLOGIA FICHA INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO		
Data: _____			Data: _____		
Paradiagnóstico	Assinale X	Descrição	Paradiagnóstico	Assinale X	Descrição
Bloqueio energético			Bloqueio energético		
Defasagem energética			Defasagem energética		
Descompensação de chacra			Descompensação de chacra		
Doença somática			Doença somática		
Ectoplasma			Ectoplasma		
Informação por clariaudiência			Informação por clariaudiência		
Informação por clarividência			Informação por clarividência		
Informação por intuição			Informação por intuição		
Intoxicação energética			Intoxicação energética		
Parapercepção Consciex Doente			Parapercepção Consciex Doente		
Parapercepção Consciex Sadia			Parapercepção Consciex Sadia		
Parapercepção energética			Parapercepção energética		
Trafor do assistido			Trafor do assistido		
Trafor do assistido			Trafor do assistido		
Outras			Outras		
Paraterapêutica	Assinale X	Descrição	Paraterapêutica	Assinale X	Descrição
Parasepsia			Parasepsia		
Limpeza das energias gravitantes			Limpeza das energias gravitantes		
Tratamento paraprofilático			Tratamento paraprofilático		
Desassimilação			Desassimilação		
Desbloqueios superficiais			Desbloqueios superficiais		
Outras			Outras		
Paranestesia			Paranestesia		
Parassedação			Parassedação		
Paranestesia local			Paranestesia local		
Outras			Outras		
Procedimentos paracirúrgicos			Procedimentos paracirúrgicos		
Afastamento de consciex			Afastamento de consciex		
Desbloqueio profundo de chacra			Desbloqueio profundo de chacra		
Neuroparacirurgia			Neuroparacirurgia		
Paracicatrização			Paracicatrização		
Paracurativo			Paracurativo		
Pararegeneração			Pararegeneração		
Outras			Outras		
Paratecnologia			Paratecnologia		
Parainstumento no campo			Parainstumento no campo		
Parainstumento paracirúrgico			Parainstumento paracirúrgico		
Implante de paratecnologia			Implante de paratecnologia		
Outras			Outras		

FIGURA 2. MODELO DE FICHA DE PESQUISA DA DPP.

Frequência. Os resultados da frequência de cada uma das parapercepções listadas na Ficha de Pesquisa podem ser observados no gráfico 1:

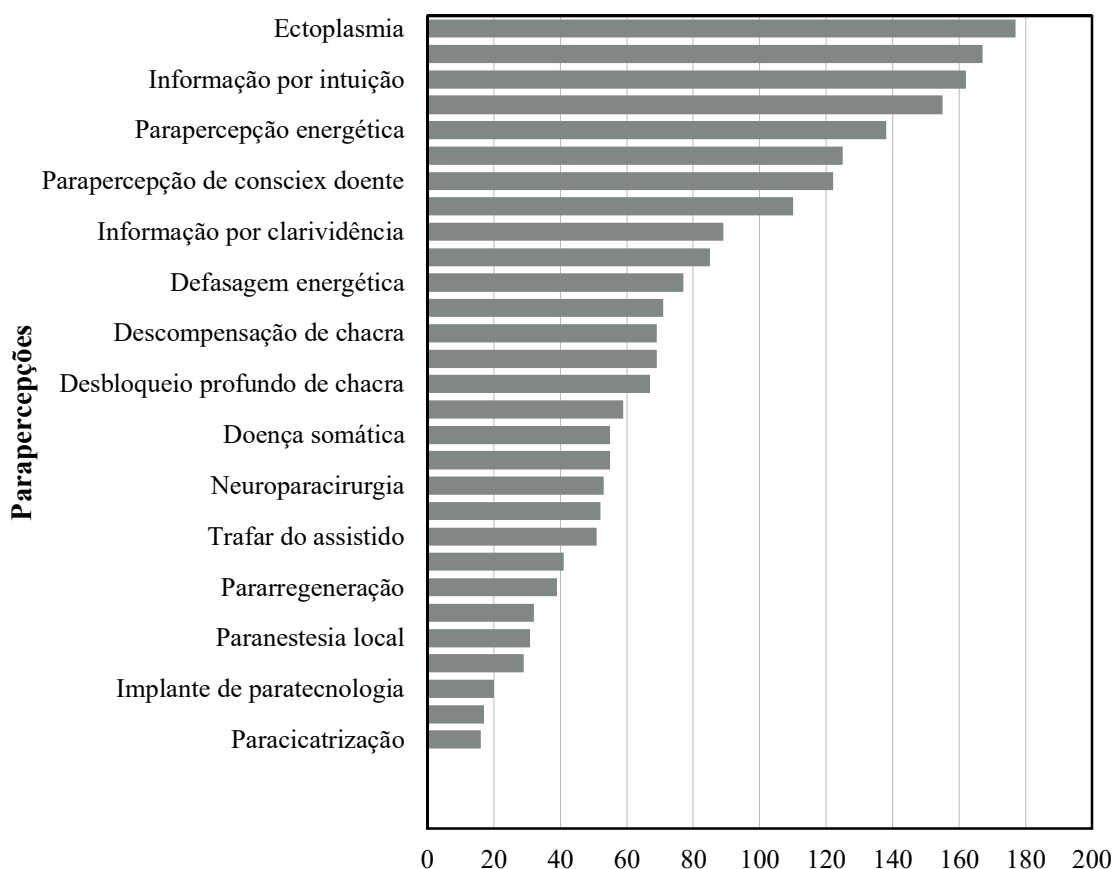


GRÁFICO 1. FREQUÊNCIA DAS PARAPERCEPÇÕES.

3.3. Caderno de Campo.

Caderno. O caderno de campo foi utilizado como recurso complementar para fazer o registro mais detalhado dos relatos, informações e observações trazidas no debate final. O instrumento foi empregado durante os 30 minutos finais da Dinâmica, quando os participantes expuseram suas experiências e parapercepções.

Método. Foi dada a prioridade, nos debates, para os relatos dos participantes de primeira vez ou não regulares. Além de lhes privilegiar a assistência, essa sequência também auxiliou na evitação de eventuais induções no relato dos visitantes pelos integrantes fixos da equipin, já mais habituados ao padrão da Parafenomenologia da DPP.

Parelencologia. Em 40% dos registros, pelo menos um participante de primeira vez percebeu consciexes muito altas ou que lembravam nórdicos. Tal frequência de parapercepções convergiu com o consenso da equipe de ambulatoristas a respeito da presença de amparador fixo na equipex da DPP, apresentando paravisual justamente de nórdico muito

alto. Em 9% dos apontamentos, foram percebidos chineses, indígenas, xamãs e mencionada a personalidade Florence Nightingale e, em 6% deles houve referências à consciex denominada Tuaregue.

Paratecnologia. Em 31% das notas do caderno constam relatos de parapercepção de para-aparelhos ou paratecnologia. Em 3 ocasiões, participantes relataram a parapercepção de estrutura extrafísica similar a uma hélice.

Paracirurgiologia. Em todas as sessões, houve relatos de intensa ectoplasma durante o campo. Em 28% das vezes foram relatadas a parapercepção de paracirurgia e de para-hospital. A paranestesia apareceu em 16% dos registros e 6% deles referiram a ocorrências de fenômeno de pararregeneração e da neuroectoplasma.

Holopensenologia. Em 25% dos apontamentos, foi citado o atendimento a militares ou tema do belicismo e 16% deles mencionaram o antigo Egito, em um desses campos sendo relatado a parapresença de sacerdote egípcio. Em 9% das notas, foram abordadas percepções relacionadas a navios, navegações e Escola de Salerno. Em 6%, foram mencionados o tema escravagismo, os países Dubai e Inglaterra.

Assistenciologia. Em 10% dos relatos, os participantes citaram o fenômeno de heteroscopia e, em 6%, atendimentos de grupos familiares ou bolsões extrafísicos.

IV. EXPERIMENTOS NAS FUNÇÕES DA EQUIPIN

Autoconfirmação. Poucos dias após a realização dos 2 experimentos-piloto, o epicon da dinâmica teve as duas vivências descritas a seguir, que demonstraram de modo autopersuasivo o acerto e alinhamento dos trabalhos à equipex:

Conscin Ambulatorista Epicon (Maximiliano Haymann)

1. *“Encontrei-me projetado lucidamente em ambientex similar a sala de UTI supertecnológica. Um amparador extrafísico, de roupas brancas, alto e simpático, parecendo um médico, recebeu-me como se fôssemos conhecidos. Vi à minha frente uma espécie de leito de UTI totalmente vedado, análogo às incubadoras neonatais, só que com dimensão para acomodar adultos. No leito havia uma consciex com paravisual feminino em tratamento, provavelmente em estado de paracomatose. Mais acima, ao lado esquerdo e ao fundo, havia espécie de telão onde era projetada a pensenidade da consciex, ficando claro o monoidéismo que a mantinha naquela condição. Em seguida, o paramédico me levou para o ambientex ao lado, também paratecnológico, porém mais assemelhado a um centro cirúrgico, exibindo nítida diferença da natureza dos trabalhos interassistenciais do compartimento anterior. As consciexes presentes estavam em ritmo intenso de trabalho e, mesmo assim, fizeram contato visual me cumprimentando telepaticamente quando fui apresentado”.*

“Poucos dias após esse extrapolacionismo parapsíquico, um amigo, médico intensivista, ao saber que eu tinha definido a especialidade Parambulatoriologia para

a Dinâmica, sem que eu tenha comentado sobre a experiência, enviou-me algumas fotos de projetos futurísticos de ambientes físicos e tecnologias para a área hospitalar. Entre as imagens havia um modelo de leito fechado para adultos em estados críticos na UTI, estrutura muito similar à que eu havia observado na projeção. Senti intensos parabanhos energéticos no momento”.

Refutaciologia. A primeira experiência parece contrariar a hipótese de Krob *et al.* (2016, p. 346) de que, aos moldes dos ambulatórios intrafísicos, o parambulatório seja caracterizado por não precisar internar o paciente, porém converge com a asserção de Vieira (2019, p. 305), quando indica o parambulatório ao tratamento das consciexes paracomatosas.

Nomenclatura. Os ambientexes não possuem as mesmas limitações das estruturas físicas humanas, podendo ser muito mais dinâmicos e mutáveis para se adaptarem às diversas necessidades dos assistidos. No caso dos parambulatórios, ora podem parecer como simples enfermarias, ora se estruturam enquanto complexo hospitalar de alta paratecnologia. Nesse caso, a analogia com os ambulatórios intrafísicos restringe, equivocadamente, a realidade extrafísica dos parambulatórios.

Correlação. Ressalta-se que os dados coligidos no Caderno de Campo relativos ao emprego de paratecnologias e à presença de consciexes de estatura elevada conjuminam com as observações realizadas pelo epicon na projeção assistida no parambulatório.

2. *“A conscin sentou-se à minha frente e comecei a exteriorizar energias para intensificar o acoplamento. Percebi o reforço energético dos amparadores e começaram os banhos de energias, seguidos de impressionante expansão do campo bioenergético a partir do acoplamento com a conscin com a qual percebi ter grande afinidade assistencial de bases convivenciais. Entrei em estado de descoincidência maior, típica do aprofundamento do transe parapsíquico, e tive retrocognição visual na qual encontrava com a mesma conscin antes da atual ressonância, ambos na condição de consciexes, em serviço de assistência em parambulatório de Comunex não identificada no momento”.*

Complemento: a intensificação do acoplamento com o assistido na estação 2, por vezes, tem tido o efeito de ativação do processo holomnemônico do epicon, ocorrendo tanto o acesso a experiências progressas em comum com o assistido, quanto a informações que parecem ser relativas somente ao passado do coadjutor (heteroretrocognição). Supõe-se que a ativação da holomemória nesse contexto seja promovida pela equipex, visando a evocações assistenciais e devido ao holopensene das consciexes presentes relacionadas ao passado da conscin acopladora.

Conscin Ambulatorista Coadjutora (Sissi Lopes)

“Participando da dinâmica desde o experimento-piloto, no segundo mês após o lançamento oficial, tive uma experiência atípica. Após a prática energética, comecei a revisar mentalmente minha função de coadjutora, como se não soubesse qual era. Os

atendimentos foram intensos, cuja parapercepção foi reforçada com outros relatos durante o debate. Curiosamente, pela primeira vez participei do acoplamento energético com o epicon (na estação 2), devido ao menor número de ambuladoristas eventuais naquela noite. Durante o acoplamento, ocorreu-me maior soltura energossomática e descoincidência vígil, favorecendo a percepção de estar sendo ‘oficialmente’ apresentada à equipex da Dinâmica. Retornei para minha posição, na estação 1, e, além da pensividade de gratidão pela oportunidade de interação assistencial com este grupo, intrafísico e extrafísico, levantei a hipótese de que meu questionamento, na primeira etapa da dinâmica, tenha sido captação de uma das atividades da equipex daquela noite, relacionada ao estudo e assentamento das funções na DPP e da equipin”.

Complemento: o relato guarda semelhança com a experiência projetiva do epicon na qual ele foi apresentado à equipex de parambuladoristas. Considera-se que a equipex patrocina tal experimentação, entre outros fatores, para auxiliar às consciências da equipin na intensificação do *rapport*.

Conscin Ambuladorista Ponte (Juliana Remedios)

“No dia da dinâmica e na preparação antes de entrar em campo, não percebi nada diferente do usual. Sentia-me bem, sem preocupações monopolizadoras da pensividade. Como de costume, segui direto para o salão e assumi o meu lugar na função usual de energização, ao lado do epicon. Fechei os olhos e comecei o processo de trabalho energético e conexão com o campo e os amparadores. Senti o acoplamento com consciência amparadora de função já conhecida e exteriorização involuntária de energias, vivência também comum nesta fase de instalação do campo consciencioterápico. Ainda antes do início dos atendimentos, tive clarividência fugaz de consciência com paravisual masculino jovem, no jardim da OIC. Logo em seguida, foi trazida consciência extrafísica para ser assistida por mim e concluí ser a mesma da clarividência. Percebi o acoplamento no modo de aproximação e adentramento progressivo na minha psicofera, da esquerda para a direita, de cima para baixo. Na minha casuística pessoal, geralmente as consciências assistidas se conectam pela esquerda, lado em que tenho mais soltura energética. Enquanto acontecia o acoplamento, percebi imediatamente minhas energias se fechando, aos moldes de lâmpada que vai reduzindo a luz até se apagar, com sensação de bloqueio nos chacras superiores e laringochakra. Foi imediata também a mudança da pensividade: ansiedade, medo, sensação de intimidação, imagens mentais ameaçadoras. Do ponto de vista holossomático, apresentei náuseas, tonturas, pressão na cabeça em especial do lado esquerdo. Aos poucos, após o impacto inicial consegui compreender melhor a personalidade ali presente. O acoplamento durou todo o período da dinâmica e após o afastamento da consciência pelos amparadores, já nos minutos finais do trabalho, senti sensação de tranquilidade, mas necessidade de descansar. Não foi a primeira vez, mesmo nesta dinâmica, que vivenciei esse tipo de acoplamento. A assistência a consciências enfermas é prática comum para o consciencioterapeuta, porém o que tornou essa assistência um

desafio foi a aparente inabordabilidade da consciex. A intervenção, na percepção desta pesquisadora, foi puramente energética, utilizando inclusive a energia física cerebral para o desassédio. Durante toda a assistência, permaneci lúcida e conseguia acompanhar o que acontecia nos atendimentos, porém percebia os distantes e, até certo ponto, secundários. A hipótese desta pesquisadora, fundamentada nas parapercepções pessoais, é que a consciex tinha relação com o desassédio feito durante o atendimento na área clínica da OIC, caracterizando conexão extrafísica assistencial entre o evolutarium e o parambulatório”.

Conscin Ambulatorista Projeioterapeuta (Ellen Quintela)

“Cheguei ao auditório com 1 hora de antecedência para ajudar na arrumação. Após todos se acomodarem, dirigi-me para o colchonete na função de projeioterapeuta. Inicialmente, segui os comandos de trabalho com as energias orientados no início da dinâmica e, aos poucos, fui percebendo maior relaxamento e descoincidência dos veículos de manifestação. Após, visualizei por clarividência paracenário com várias consciexes sendo atendidas aos moldes de um pronto-socorro. Imediatamente a essa experiência, percebi-me lúcida fora do corpo, atuando em um dos atendimentos que estavam acontecendo fisicamente no auditório. Eu me encontrava de pé, ao lado direito da conscin que estava sendo atendida na cadeira central do auditório, juntamente com mais 3 conscins ambulatoristas ao redor dela. Percebi a exteriorização das minhas energias e dos demais assistentes envolvendo todo o holossoma do assistido. Tive a intuição de identificar o paradiagnóstico daquela consciência, porém ouvi ruídos no ambiente intrafísico e coincidi. Houve a percepção de amparadores chineses e nórdicos atuando no trabalho, porém não percebi o padrão pensênico das consciexes assistidas”.

Complemento: a vivência se destaca por representar a condição do projeioterapeuta atuante fora do corpo físico, projetado, para assistir em ambiente parambulatorial, característica do segundo estágio do *crescendo tenepes-parambulatório-ofiex*.

Conscin Ambulatorista Fixa (Ana Claudia Prado)

“No dia 7 de junho de 2019, quinta-feira, em casa, já me sentia muito energizada e bem ativa. No campo da dinâmica, ao me sentar na cadeira para aguardar o início dos trabalhos interassistenciais, além de perceber condição energética pessoal favorável para doações energéticas enquanto conscin ambulatorista, observava o campo bioenergético e, refletindo, afirmei para mim mesma: – Quero estar lúcida durante as atividades da dinâmica.

Iniciadas as atividades, na mobilização das bioenergias, acessei um campo reflexivo, no qual pensei sobre como seria a estrutura de um parambulatório. Daí, pela clarividência visualizei um ambiente muito branco. Desejei ver mais da parestrutura, porém não consegui. Julguei ser um parambulatório. Mais interessante foram as ideias, acompanhadas de visualização sobre o modo de assistência realizada às consciexes naquele

ambiente. Conforme minha parapercepção, realizava-se um escaneamento holossomático (visualização do paracorpo e seus músculos) e, por fim, concentrava-se na doação de energias no paracérebro, via parafrontochacra, com as pontas dos dedos da paramão.

Na atividade seguinte, atuando enquanto conscin ambuladorista, conforme parapercepção ocorrida na mobilização bioenergética, exteriorizei energias com as pontas dos dedos da mão direita no frontochacra da conscin atendida, instalando campo bioenergético intenso. No 3º atendimento, compreendi que a doação energética pelo frontochacra auxilia na reestruturação pensênica.

No momento do meu atendimento, sentada na poltrona e receptiva ao campo, percebi que dei continuidade à pesquisa, perguntando-me: o que sente o assistido no campo parambulatorial? Não obtive resposta. Senti intenso trabalho energético no coronochacra, realizado pelos parambuladoristas, ficando energeticamente descoincidida. Na sequência, conduzi-me para atendimento com o epicon. Imersa no campo bioenergético singular, sentada na poltrona, percebi minha psicosfera se expandir, presença de amparador e intenso trabalho no coronochacra abrangendo toda a minha cabeça. Nesse momento, visualizei o interior do meu cérebro sendo trabalhado, investindo nas parassinsapses.

Considero que foram experiências parapsíquicas didáticas e autoconsciencioterápicas. Evidentemente, são autexperiências que demandam pesquisas e autopesquisas no ambiente da dinâmica e fora dele, para ampliar o conhecimento sobre Parambulatoriologia e as autossuperações. Registro este dia como campo mentalsomático interassistencial”.

Complemento: vários integrantes da equipin e participantes visualizaram ambiente similar a parambulatório durante a Dinâmica, conforme o relato. A experimentadora também apresenta a casuística em comum com outros participantes, de ter sido inspirada a aplicar técnica de energização, no caso a de exteriorização de energias no frontochacra da conscin atendida, com as pontas dos dedos da mão direita.

Conscin Ambuladorista Fixa (Ludmilla Alkmim de Araújo)

“Estive presente na dinâmica desde o primeiro mês de funcionamento. Ao longo do ano, percebi que em pouco menos de um mês saí da condição de assistida, por meio da autoconsciencioterapia que a dinâmica proporciona, para assistente, trabalhando especificamente na estação I.

Em geral, sempre percebia um comando, por meio da intuição, para energizar o coronochacra das conscins partícipes. Ao iniciar a energização com ambas as mãos, percebia, quase que de modo tátil, o acoplamento da equipex, seguido de minha sinalética de amparo. Ao dar passividade ao braço direito, iniciavam movimentações do braço e mão em diferentes formas: rápida, lenta ou circular, conforme o processo do campo. Por vezes, vinham informações de grupos extrafísicos associados à conscin ou de alguma

morbidade presente. No dia 12 de setembro, especificamente, durante o primeiro momento, que se refere à abertura, percebi um padrão de grupo extrafísico religioso, do qual fiz parte em papéis de liderança, ainda nesta vida. Há algum tempo, não percebia especificamente esse grupo, que naquele momento incitava em mim uma emoção de saudosismo. Quando iniciaram os atendimentos na estação 1, fui energizar uma senhora. Exteriorizei para o coronochacra, como de costume, e voltou-me à mente o grupo extrafísico, como se, durante aquele atendimento àquela conscin, pudéssemos auxiliar nas questões específicas daquele grupo, mais notadamente nos processos de desbloqueio e reequilíbrio de cardiochacra. Percebi, somente após iniciado o trabalho na estação 1, que a conscin era uma amiga conhecida a pouco tempo e que estava em recente processo de maxidissidência do catolicismo. No debate, pudemos ampliar e encontrar convergências em nossas percepções”.

Complemento: a menção da conscin ambulatorista de ter se percebido sair da condição de assistida para de assistente remete ao que ocorre com os intermissivistas participantes de parambulatórios na intermissão, quando chegam na condição de assistidos e depois começam a participar enquanto coadjutores das assistências (Vieira, 2014, p. 1.175). A experiência também exemplifica as frequentes parapercepções do epicon e de outros integrantes da equipin de que, em muitos atendimentos, a conscin assistida parece funcionar ao modo de pivô, representante intrafísico e/ou elemento de *rapport* de grupo extrafísico com holopensene específico com o qual tem afinidade.

Conscin Ambulatorista Fixa (Rosangela Piccoli)

“Realizando atendimento consciencioterápico enquanto evoluciente, iniciei a participação nas dinâmicas da OIC para dar continuidade ao trabalho de melhora intraconsencial. Percebi maior afinidade com holopensene da dinâmica da Parambulatoriologia, pois tenho como hipótese ter trabalhado em outras vidas em ambientes hospitalares intra e extrafísicamente. Ocorreu também uma familiaridade com os participantes voluntários e amparadores da atividade, levantando-se por hipótese a temática interassistencial da dinâmica e os atributos específicos do epicentro e amparador extrafísico na mentalsomaticidade. Após cada experimento, percebi uma limpeza e melhora no cérebro e paracérebro e ampliação de lucidez, sendo integrada enquanto ambulatorista fixa no dia 19.12.2019. Nessa função, ao levantar e realizar exteriorização de energia na estação 1, onde os participantes recebem o primeiro atendimento, percebo acoplamento com a equipex potencializando a exteriorização com especificidades no atendimento, desde qual chacra a ser exteriorizado, intensidade de energia com força ou delicadeza para o atendimento; padrão pensênico conforme necessidade do assistido, por exemplo de acolhimento e suavidade devido a trauma no psicossoma; órgãos específicos a serem energizados para melhoria da saúde; além de insights dos amparadores no decorrer do trabalho.

Outra experiência marcante foi a percepção de bem-estar íntimo e desassediabilidade ao longo do dia inteiro até ir para a DPP. Nesse dia em específico, fui convidada para atuar na função de ponte, a qual assessora o epicon nos atendimentos e auxilia na instalação e manutenção do campo bioenergético da estação 2. Percebi expansão das parapercepções em relação aos assistidos sentados na poltrona em frente ao epicon e insights de melhora intraconsciencial para qualificação do trabalho”.

“No dia 20.02.2020, enquanto assistida, sentada na poltrona em frente ao epicon, tive a percepção do amparador extrafísico robusto de portentoso paracérebro, tendo a percepção de já o conhecer de outras vidas, devido à afinização mentalsomática. Naquele momento, o epicon pediu para eu montar um campo com as minhas energias. Iniciei a exteriorização das minhas energias e percebi uma ampliação do volume e da quantidade para todo o ambiente, além de bem-estar íntimo muito grande nesse momento. Ao finalizar a dinâmica, perguntei ao epicon como ele percebeu a montagem do campo, e ele me questiona o que eu percebi. relatei o que experienciei, e ele falou que na sua percepção, naquele momento, teve fechamento da dinâmica através das minhas energias com o encaminhamento dos assistidos. Fiquei grata naquele momento, pois o feedback do colega corroborou a autopercepção que vivenciei”.

Comentário. O relato exemplifica alguns tipos de abordagens interassistenciais percebidas nos atendimentos também por outros integrantes da DPP, por exemplo:

1. **Mentalsoma.** Atuação com neuroectoplasmia no cérebro, com repercussões no paracérebro, com efeitos na ampliação da lucidez do assistido (similar à vivência da participante Ana Cláudia).

2. **Paracirurgia.** *Insight* para energizar órgão específico do assistido visando à melhoria da saúde.

3. **Paratécnicas.** Mudanças no padrão da pensividade durante a exteriorização de ECs, conforme o padrão dos assistidos.

4. **Reforço.** Acoplamento com a equipex potencializando a exteriorização de ECs.

Conscin Ambulatorista Fixa (Álvarez Dantas)

“O interesse em engajar-me na Dinâmica de Parambulatoriologia ocorreu devido à identificação pessoal com o trabalho desenvolvido nessa atividade, advinda da sensação íntima de já ter participado de trabalho semelhante na última intermissão.

Em virtude de a dinâmica possuir estrutura e etapas bem definidas, com poucas variações de um experimento para outro, tem-me possibilitado, através das repetições das vivências parapsíquicas, perceber quais as formas ou entradas de parapsiquismo mais desenvolvidas que possuo: a psicometria, realizada a partir da assimilação energética mais aprofundada com a conscin ou consciex que está sendo atendida na estação 1, possibilitando “sentir” ou perceber, no meu próprio soma, qual demanda está sendo encaminhada no assistido; e a intuição, através da qual constantemente capto informações sobre em que chakra ou local exteriorizar energias, e de que modo as energias serão exteriorizadas, nos momentos nos quais atuo na função de ambulatorista.

As repetições dos experimentos também possibilitaram observar quais foram os fenômenos parapsíquicos mais frequentes ocorridos comigo: acoplamentos energéticos e assimilação, ectoplasmia, intuições, desassins e estados vibracionais espontâneos e heteroscopia”.

Conscin Ambulatorista Eventual (Mariana Remedios)

“Estava na dinâmica da Parambulatoriologia e, após ser energizada pelo epicon, retornei às cadeiras opostas e me sentei. Procurei relaxar, buscando manter-me em tábula rasa e aberta energeticamente. Comecei a sentir descoincidência e relaxamento mais profundo. Foi quando tive a clarividência de um local, um hospital. O ambiente era imenso, das proporções de um estádio. Era uma estrutura leve, um teto em cúpula levemente abaulada e pé direito bastante alto, cerca de uns 30 metros, e era um ambiente único, sem paredes. Havia centenas de camas, e pacientes nelas, sendo atendidos por consciências que não andavam, mas flutuavam entre as camas, como em um tabuleiro de xadrez. Podia ver esses personagens se movendo ao mesmo tempo, ao modo de equipe. Essas consciências que cuidavam dos pacientes estavam paramentadas com uniformes, jálacos, máscaras e proteção na cabeça. Nesse momento, veio-me a ideia de que o local era semelhante uma sala pós-cirúrgica, na qual os enfermeiros ficam monitorando o tempo todo os pacientes, antes de irem para o quarto. Não sei por que tive essa impressão, mas sabia que as pessoas estavam sendo monitoradas, sendo estabilizadas, algo assim. O ambiente possuía centenas de camas enfileiradas e corredores largos entre elas, onde os cuidadores transitavam. Uma semana depois, iniciou a quarentena da COVID-19, não sei se isso já teria uma relação com essa situação. Participei dessa dinâmica no mês de março, não sei se foi no dia 5 ou 12, e o epicon era o Maximiliano Haymann.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivos. Até o momento, os objetivos da Dinâmica têm sido atingidos, denotando a relação prevista da atividade com a especialidade Parambulatoriologia.

Analogia. A organização e o fluxo de atividades definidos propiciaram às conscins participantes experiências na condição de assistentes e assistidos, muitas delas análogas às vivências nos parambulatórios das consciexes intermissivistas, como foi objetivado.

Crescendo. Os relatos do crescendo da homeostasia com a participação constante nos trabalhos, ao modo de paratratamento em fases, ocorreram concomitante à postura íntima das conscins ambulatoristas de a cada sessão se colocarem mais na posição de assistentes.

Grupo. Em muitos casos, o atendimento de uma conscin ocorreu em paralelo com a assistência extrafísica a grupo de consciexes afins a ela. Este holopensene grupal específico, não raro, propiciou a ativação do processo retrocognitivo dos assistentes.

Interação. As experiências relatadas reforçaram a hipótese de que durante a DPP ocorre a interação das intervenções da equipin com as da equipex de parambulatoristas, sendo evidenciada a presença mais frequente das consciexes amparadoras denominadas nórdicos.

Paraterapêutica. Os atendimentos multidimensionais parecem abarcar ampla gama de abordagens paraterapêuticas e uso extensivo de paratecnologias. Assistidos e assistentes mencionaram a parapercepção de ocorrência de paracirurgias com efeitos terapêuticos e profiláticos em órgãos e sistemas somáticos, bem como nos demais veículos do holossoma, com destaque para as intervenções diretas no paracérebro.

Compreensão. Além dos tópicos mencionados, a pesquisa auxiliou na melhor compreensão da dinâmica extrafísica dos trabalhos, trouxe para os participantes *insights* de paratécnicas e ampliou o entendimento da função e importância dos parambulatórios das comunexes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

01. **Alegre, Pilar;** *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 8.700 a 8.708.

02. **Arakaki, Kátia,** (Org.); *Autofiex*; 222 p.; 50 caps.; 24 refs.; 23 x 16 cm; br.; 1 microbiografia; *Associação Internacional Editares*; Paraná, PR; 2018; página 14.

03. **Assunção, Amanda;** *Qualificação Autotenepesta a Partir da Participação na Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*; Relato; *Conscientia*; Trimestral; XI Fórum da Tenepes, VIII Encontro Internacional de Tenepessistas; Edição Especial; 18-20.12.15; Vol. 20; Ano 1; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 119 a 123.

04. **Cardoso, Neida;** *Dinâmica Assistencial de Paracirurgia*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 8.678 a 8.684.

05. **Gesing, Alzira;** *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 8.692 a 8.699.

06. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática***; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 *CD-ROOM*; 14 dinâmicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, página 47.

07. **Hack, Florença; *Coadjutor Energético Interassistencial***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 5.827 a 5.831.

08. **Krob, Amaro et al.; *Crescendum Tenepes–Para-ambulatorio–Ofiex***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 4; 1 *E-mail*; 14 enus.; 2 notas; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2016; páginas 343 a 358.

09. **Leite, Hernande; *Inter-relação Tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holosomática***; Artigo; *V Fórum da Tenepes*; Foz do Iguaçu, PR; 21 - 23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 citações; 1 *E-mail*; 6 enus.; 4 siglas; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro–Março; 2009; página 31.

10. **Oliveira, Bruno Goulart de; *Dinâmica Parapsíquica: Antessala da Tenepes***; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 4; Ano 23; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2019; páginas 312 a 318.

11. **Rossa, Dayane; *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2011; páginas 567 a 576.

12. **Schweitzer; Mariana Cabral; *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia (DIP) em São Paulo***; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 2; Ano 22; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 196 a 209.

13. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.175 a 1.177.

14. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 305 e 1.465.

15. **Xavier, Francisco Cândido; *Nosso Lar***; 282 p.; 50 caps.; 18 x 13 cm; br.; 41ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 1993, páginas 119 e 120.

WEBGRAFIA

01. **Aguilar, Milton; *Monitoria em Dinâmica Parapsíquica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.765, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 20.02.19b; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.04.20; 16h04.

02. **Idem; *Sinergismo Dinâmica Parapsíquica–Tenepes***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.057, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 09.12.19a; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.04.20; 16h02.

03. Thomaz, Marina; *Epicentrismo na Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.124, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 14.02.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.04.20; 16h02.

FILMOGRAFIA

1. *Nosso Lar*. **Título Original:** Nosso Lar. **País:** Brasil. **Data:** 2010. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. Idioma: Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Wagner de Assis. **Elenco:** Renato Prieto; Fernando Alves Pinto; Rosanne Mulholland; Inez Vianna; Rodrigo dos Santos; Werner Schünemann; Clemente Viscaíno; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Helena Varvaki; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Lisa Fávero; César Cardadeiro; Chica Xavier; Amélia Bittencourt; Vania Veiga; Aramis Trindade; Lu Grimald; Ana Beatriz Corrêa; Ana Kutner; Anna Cotrin; André Luiz Miranda; Cristina Xavier; Gabriel Azevedo; Gabriel Scheer; Jeniffer Oliveira; & Régis di Sorí. **Produção:** Iafra Britz. **Produção Executiva:** Luiz Augusto de Queiroz; & Elizabeth Marinho Dias. **Direção de Arte:** Lia Renha. **Roteiro:** Wagner de Assis com base na obra *Nosso Lar* de Chico Xavier. **Fotografia:** Ueli Steiger; & ASC. **Música:** Philippe Glass. **Montagem:** Marcelo Moraes. **Cenografia:** Marcus Razani. **Cinematografia:** Ueli Steiger. **Figurino:** Luciana Buarque. **Edição:** Marcelo Moraes. **Efeitos Especiais:** Intelligent Creatures, Canadá. **Companhia:** Cinética Filmes; Midgal Filmes; & Globo Filmes. **Distribuição:** 20th Century Fox. **Sinopse:** Ao abrir os olhos, André Luiz não está mais vivo, embora sinta fome, sede e frio, percebe não pertencer mais ao mundo dos encarnados. Ao redor, planície escura, desértica e tenebrosa, marcada por gritos e seres viventes à sombra. As dúvidas e as dores intensificam-se. A trajetória do médico bem-sucedido no mundo espiritual é a história de *Nosso Lar*.